

ATIVIDADE INDUSTRIAL MINEIRA AVANÇA EM MARÇO

A Sondagem Industrial de Minas Gerais de março mostrou aumento da produção e do número de empregados pelo segundo mês consecutivo. O aumento da atividade era esperado, dado que março possui maior número de dias úteis que fevereiro. Os estoques das indústrias cresceram, e encerraram o mês acima do nível planejado pela quinta vez seguida, após 18 meses abaixo desse patamar. Esse excesso de estoques pode estar relacionado com o enfraquecimento da demanda, em especial devido ao aumento da inflação e do endividamento das famílias. A utilização da capacidade instalada foi inferior à habitual para o mês, sinalizando que as indústrias operaram com capacidade de produção abaixo da usual para março.

Os indicadores financeiros mostraram que os industriais ficaram insatisfeitos com as margens de lucro e com a situação financeira de suas empresas, bem como com as condições de acesso ao crédito no primeiro trimestre do ano. Pela sétima vez seguida, o maior problema enfrentado pelas indústrias foi a falta ou o alto custo da matéria-prima. Em segundo e terceiro lugares, ficaram a elevada carga tributária e a demanda interna insuficiente, respectivamente.

As expectativas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses foram positivas pela 22ª vez consecutiva. As intenções de investimento aumentaram e foram as mais elevadas para o mês desde o início da série histórica.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2022

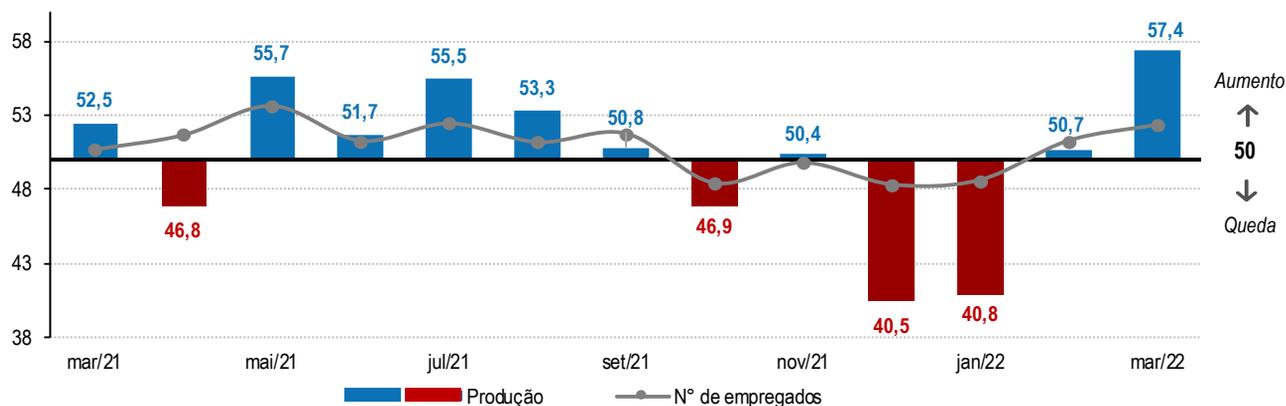
Produção e emprego crescem pela segunda vez consecutiva

O índice de **evolução da produção** aumentou 6,7 pontos ante fevereiro (50,7 pontos) e atingiu 57,4 pontos em março. Com esse resultado, o indicador marcou elevação da produção pelo segundo mês consecutivo, ao permanecer acima dos 50 pontos – fronteira entre queda e crescimento. O índice foi 9,6 pontos superior a sua média histórica (47,8 pontos) e avançou 4,9 pontos na comparação com março de 2021 (52,5 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu 1,1 ponto entre fevereiro (51,3 pontos) e março (52,4 pontos), mostrando expansão do emprego pela segunda vez seguida. Em relação a março de 2021 (50,7 pontos), o índice cresceu 1,7 ponto, sendo o mais elevado para o mês desde o início da sua série histórica mensal, em 2011.

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



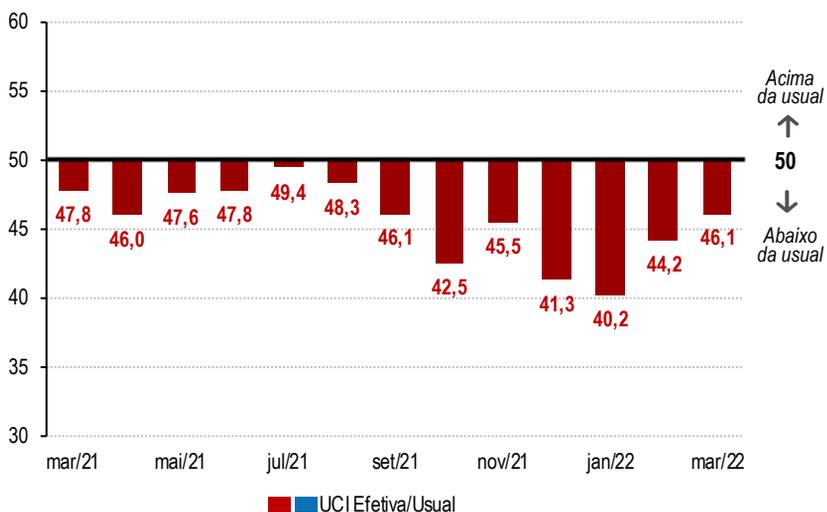
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2022

Utilização da capacidade instalada efetiva melhora, mas continua abaixo da habitual para o mês

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** registrou 46,1 pontos em março, elevação de 1,9 ponto frente a fevereiro (44,2 pontos). O indicador ficou abaixo dos 50 pontos pela 16ª vez consecutiva, mostrando que as empresas seguiram operando com capacidade de produção inferior à habitual para o mês. Em relação a março de 2021 (47,8 pontos), o índice caiu 1,7 ponto.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

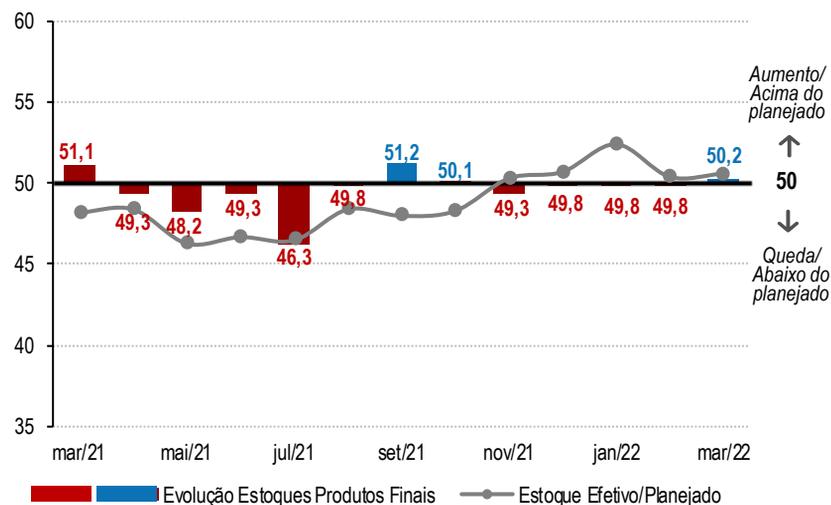
Estoques ficam acima do planejado pelas empresas

As indústrias registraram pequena elevação em seus **estoques de produtos finais** (50,2 pontos), após quatro meses com indicadores abaixo dos 50 pontos. Adicionalmente, as empresas encerraram o mês com os **níveis de estoques acima do planejado** pela quinta vez consecutiva, com índice de 50,6 pontos em dezembro.

Embora a escassez de insumos e matérias-primas persista, os níveis de estoques vêm normalizando gradualmente desde novembro de 2021, após permanecerem por 18 meses abaixo do desejado pelas indústrias.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

Condições financeiras das indústrias pioram no primeiro trimestre do ano

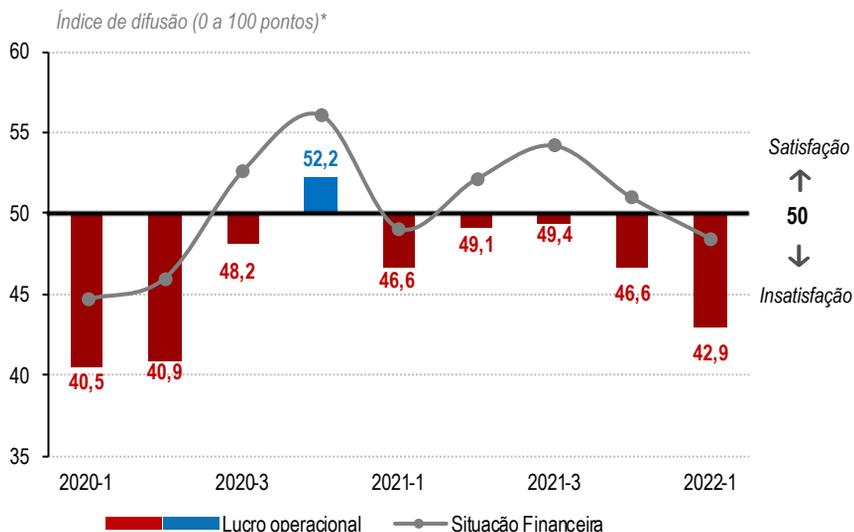
O índice de satisfação com o **lucro operacional** marcou 42,9 pontos no primeiro trimestre de 2022, retração de 3,7 pontos em relação ao último trimestre de 2021 (46,6 pontos). Ao ficar abaixo de 50 pontos, o indicador sinalizou industriais insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas. Comparativamente ao primeiro trimestre de 2021, o índice também apresentou queda de 3,7 pontos.

O indicador de satisfação com a **situação financeira** registrou 48,5 pontos no primeiro trimestre de 2022, recuo de 2,5 pontos ante o quarto trimestre de 2021 (51 pontos). Com o resultado – abaixo de 50 pontos – o indicador voltou a revelar industriais insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas, após três trimestres mostrando satisfação. Frente ao primeiro trimestre de 2021 (49,1 pontos), o índice também mostrou decréscimo, de 0,6 ponto.

Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

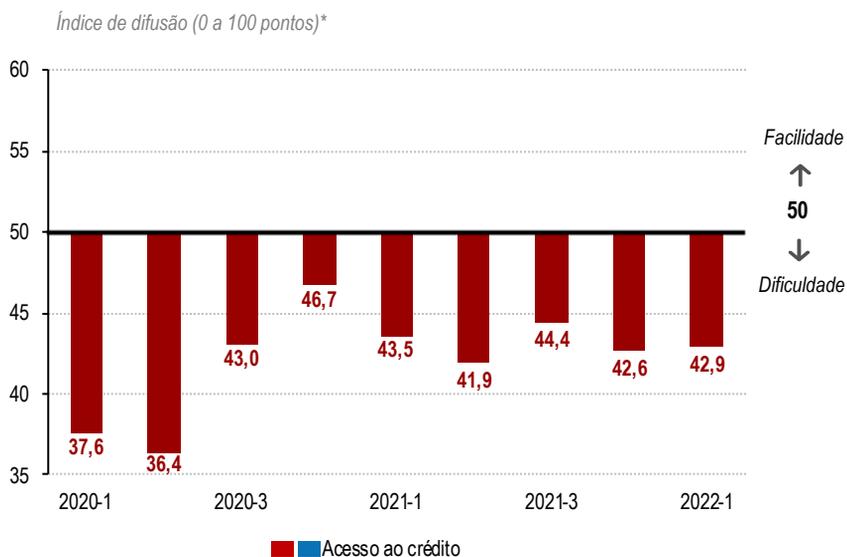
O índice de satisfação com as **condições de acesso ao crédito** registrou 42,9 pontos no primeiro trimestre de 2022, elevação de 0,3 ponto em relação ao trimestre anterior (42,6 pontos). A despeito do crescimento, o indicador mostrou que os empresários seguem com dificuldades para acessar o mercado de crédito. Ante o primeiro trimestre de 2021 (43,5 pontos), o índice recuou 0,6 ponto.

Lucro operacional e Situação financeira



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Falta ou alto custo da matéria-prima é a maior dificuldade enfrentada pelas empresas há sete trimestres

No primeiro trimestre de 2022, a **falta ou alto custo da matéria-prima** foi considerado o principal problema enfrentado pela indústria pela sétima vez consecutiva. O item recebeu 64,5% das marcações, percentual um pouco inferior ao registrado no último trimestre de 2021 (65,9%).

A **elevada carga tributária** (30,2%) permaneceu na segunda posição do ranking pelo nono trimestre seguido. Contudo, recebeu menos assinalações que na leitura anterior (32,3%). Por sua vez, os entraves **demanda interna insuficiente** (23,1%), **competição desleal** (17,2%) e **taxas de juros elevadas** (16,6%) receberam mais marcações que no último trimestre de 2021, ocupando a terceira, a quarta e a quinta colocação, respectivamente.

A **taxa de câmbio** ficou na sexta posição, com 16% das marcações, posição inferior à alcançada na pesquisa anterior (20,1%), quando ocupou a quarta colocação. A **falta ou alto custo de trabalhador qualificado** também recuou de posição, passando da quinta colocação (18,9%) para a atual nona posição (14,2%).

*Principais problemas**Valores em %*

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM ABRIL DE 2022

Expectativas para os próximos seis meses seguem positivas

O indicador de expectativa da **demanda** marcou 59,1 pontos em abril, ficando praticamente estável em relação ao mês anterior (59,2 pontos). O índice sinalizou, pela 22ª vez seguida, perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos – fronteira entre queda e aumento. Frente a abril de 2021 (57,1 pontos), o índice avançou 2 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde 2019.

O indicador de expectativa de **compras de matérias-primas** registrou 57,4 pontos, expansão de 1,4 ponto em relação a março (56 pontos). Com o resultado, o índice mostrou perspectiva de aumento das compras de matérias-primas pela 22ª vez seguida. Comparativamente a abril de 2021 (56,7 pontos), o índice avançou 0,7 ponto, e foi o mais elevado para o mês desde 2012.

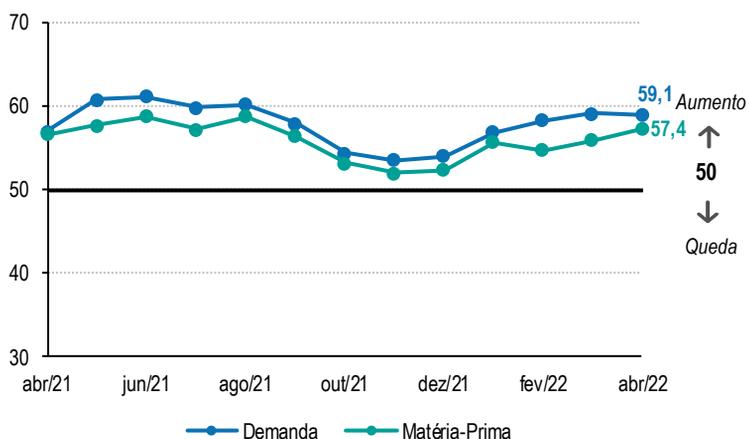
O indicador de expectativa do **número de empregados** para os próximos seis meses quase não variou na passagem de março (54,3 pontos) para abril (54,4 pontos), e mostrou perspectiva de crescimento do emprego pela 22ª vez consecutiva. Frente a abril de 2021 (52 pontos), o indicador aumentou 2,4 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde 2010.

Intenções de investimento voltam a crescer

O indicador de **intenção de investimento** marcou 60,4 pontos em abril, elevação de 0,8 ponto em relação ao mês anterior (59,6 pontos). O índice também cresceu ante abril de 2021 (56,7 pontos), em 3,7 pontos, e foi o maior para o mês desde o início da série histórica, em 2013.

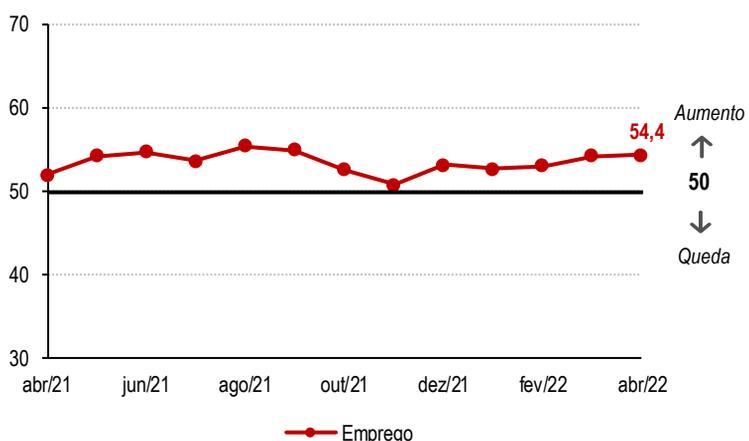
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

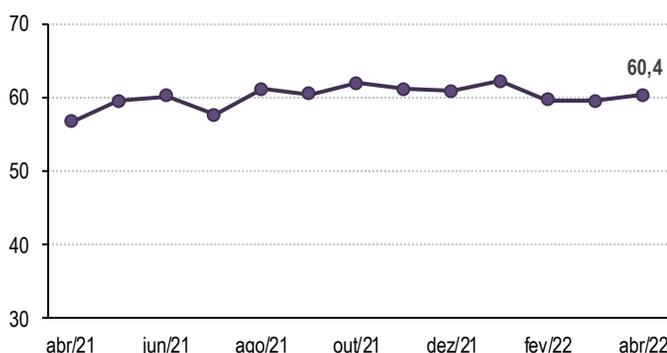
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22	mar/21	fev/22	mar/22
Nível de Atividade												
Produção	52,5	50,7	57,4	47,4	47,5	50,4	52,0	48,6	59,7	55,9	53,9	60,3
Evolução do Nº de Empregados	50,7	51,3	52,4	45,6	47,1	48,8	50,0	52,7	54,6	54,1	53,0	53,4
UCI Efetiva/usual	47,8	44,2	46,1	41,2	41,8	40,7	50,0	41,8	46,4	50,5	47,0	49,1
Estoques												
Produtos Finais	51,1	49,8	50,2	42,3	47,4	48,8	57,9	51,2	48,6	52,6	50,5	51,9
Efetivo/Planejado	48,2	50,4	50,6	39,0	43,8	44,8	53,8	54,7	52,7	50,5	51,9	52,9

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22	abr/21	mar/22	abr/22
Expectativas												
Demanda	57,1	59,2	59,1	53,3	59,0	60,1	56,0	57,3	60,7	60,0	60,3	57,5
Compra de Matéria-Prima	56,7	56,0	57,4	51,8	54,1	58,1	57,5	55,0	59,7	59,1	57,8	55,7
Número de Empregados	52,0	54,3	54,4	47,1	52,5	54,4	54,5	56,8	57,7	53,6	53,9	52,6
Intenção de Investimento*	56,7	59,6	60,4	43,4	54,9	54,4	50,0	51,8	55,1	68,6	66,8	67,1

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	I-21	IV-21	I-22	I-21	IV-21	I-21	I-21	IV-21	I-21	I-21	IV-21	I-21
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	46,6	46,6	42,9	36,8	40,6	38,3	44,0	44,4	39,8	54,1	51,4	47,4
Acesso ao Crédito	43,5	42,6	42,9	37,5	41,9	41,2	45,3	38,2	39,0	46,2	45,5	46,2
Situação Financeira	49,1	51,0	48,5	40,4	47,1	43,5	46,5	48,5	47,4	55,9	54,8	52,2

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	10,1	9,7	8,2	12,1
Competição com importados	5,9	4,8	4,1	8,6
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	17,2	27,4	12,2	10,3
Demanda externa insuficiente	7,7	9,7	6,1	6,9
Demanda interna insuficiente	23,1	17,7	28,6	24,1
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	11,8	8,1	18,4	10,3
Elevada carga tributária	30,2	24,2	36,7	31,0
Falta de capital de giro	16,0	21,0	24,5	3,5
Falta de financiamento de longo prazo	5,9	6,5	6,1	5,2
Falta ou alto custo da matéria-prima	64,5	66,1	51,0	74,1
Falta ou alto custo de energia	15,4	14,5	14,3	17,2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	14,2	19,4	16,3	6,9
Inadimplência dos clientes	7,7	11,3	8,2	3,5
Insegurança jurídica	5,9	3,2	4,1	10,3
Taxa de câmbio	16,0	8,1	18,4	22,4
Taxas de juros elevadas	16,6	12,9	24,5	13,8
Outros	3,0	3,2	0,0	5,2
Nenhum	1,8	4,8	0,0	0,0



Perfil da amostra: 58 grandes empresas, 49 médias e 62 pequenas empresas.
Período de coleta: 1º a 11 de abril de 2022.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

